

CONSTRUINDO INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE TAMARINDO ATRAVÉS DA ESCUTA QUALIFICADA E DO DIÁLOGO COM A ALTERIDADE

CARVALHO, G.R.; ALMEIDA, L.P.; SANTOS, J.C.R.F., ANDRADE, E.R.; SOUSA, P.M.S.

Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O projeto de pesquisa “Construindo Intervenções na Comunidade Tamarindo Através da Escuta Qualificada e do Diálogo com a Alteridade” tem como finalidade criar ações de intervenções em parceria com os atores sociais que moram na própria Comunidade Tamarindo e, conforme suas demandas, tendo como referência de ação a Psicologia Social. A escuta qualificada e comprometida implica em ouvir o sujeito, com a finalidade de conhecê-lo para além dos possíveis contornos patológicos. É uma escuta diferenciada, livre de (pré) conceitos e estigmas, dando a atenção a todo relato, história de vida e interação social. Acreditamos que uma escuta, através desse encontro com a alteridade, é muito importante para construirmos um espaço de cidadania, justiça e conscientização. “O homem fala, pensa, aprende e ensina, transforma a natureza; o homem é cultura, é história” (LANE; CODO, 1994, p.12). Esse projeto tem como objetivo criar e proporcionar espaços de escuta, diálogos e aprendizagem, possibilitando lugares de valorização do ser humano e de transformação social em direção à solidariedade e justiça. Uma das metas do projeto também é a promoção de saúde mental dos sujeitos, através do acolhimento das demandas psicossociais que surgirem nesses espaços de encontro. Deve-se lembrar que “o princípio nuclear da ética é o respeito ao outro. E, para respeitar o outro, é preciso que se admita que ele existe, que se reconheça a sua existência” (BAPTISTA, 2006, p.15). A metodologia utilizada nesse trabalho é as ferramentas da Psicologia Social, dentre elas os grupos focais estando sempre em interação com as literaturas atuais. Procuramos ter como base de atuação a pesquisa-ação, através de um diálogo participativo com os moradores da Comunidade. Utilizamos, também, como metodologia de ação, a parceria com equipes interdisciplinares para acompanhar, quando necessário, o sujeito que tenha uma demanda específica. Um dos principais resultados que se busca com esse projeto é a conscientização do sujeito, através de diálogos e informações, de seus direitos pessoais, políticos e sociais, principalmente, daqueles ligados ao acesso à saúde. Dessa forma, podemos concluir que a participação no planejamento de intervenções é um princípio fundamental do trabalho do psicólogo comunitário; representa uma atitude de reconhecimento e valorização do outro com quem se trabalha. Assim, abre espaços para o encontro de representações sociais e criação de novas realidades.

Palavras Chaves: Comunidade Tamarindo; Psicologia Social; alteridade; escuta qualificada.

Financiamento: ISECENSA

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Angelo Antonio e MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira e SILVIA, Nilma Renildes da. Método histórico-social na psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2005.

CODO, Wanderley e LANE, Silvia T. Maurer (org.). *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BAPTISTA, Myrian Veras (coord.). *Abrigo: comunidade de acolhida e socioeducação*. São Paulo: Instituto Camargo Corrêa, 2006.

RODRIGUES, Aroldo. *Psicologia Social para principiantes: estudo da interação humana*. Petrópolis: Vozes, 2007.